ATA DE REUNIÃO

Reunião do Conselho Municipal de Política Cultura de Sorocaba
FUNDEC, Sorocaba – 22/06/2016

Aos vinte e dois de junho de dois mil e dezesseis, às quinze horas na FUNDEC, foi realizada a reunião do CMPC para tratar de assuntos relacionados ao Fundo Municipal de Cultura e sobre a reposição de membros faltantes do CMPC, além de se expor sobre os prêmios da Secult que estão sendo lançados: o Prêmio de Música, Prêmio de Literatura e o Prêmio de Artes Visuais. A reunião foi presidida pela Secretária de Cultura, Jaqueline Gomes da Silva, tendo como participantes os representantes do Poder Público: André Mascarenhas, Cláudia Tavares Ribeiro, Glaucilene Rodrigues da Mota e Régis Massarotto Lima dos Santos da SECULT, Abílio Samuel do Patrocínio da SEJ, Flávia Cristina R. Bueno (SEMES), Jéssica Pedrosa (SEDU), Rodrigo Miranda (SEMA) e da sociedade civil os representantes: Magda dos Santos Barbosa, Luciana G. Valsechi, Marta L. D. Silva, Jorge Antunes Ribeiro Jr., Carlos Doles, Geraldo Ricci, Thiago Consiglio. Jaqueline inicia agradecendo a presença de todos e diz que primeiramente falarão sobre os prêmios, então, informa que o prêmio de música não foi aprovado pelo COTIM e que o mesmo, antes dessa gestão, não era realizado por meio de licitação, mas sim que se tratava de um prêmio privado, a secretária também sugere que, na sua próxima edição, que será a 11ª, seja realizado um chamamento para pessoas interessadas em elaborar uma versão para o mesmo, que deverá passar pelo CMPC e reitera que, pelo fato de o prêmio agora ser licitado, isso dá maior credibilidade ao mesmo. André fala sobre o prêmio de Literatura, que será lançado dali dois dias, em 24/06, diz que o meso passou por alterações na lei em 2014 e em 2015, sendo essa última alteração sendo com relação à ampliação de gêneros e também com relação à Comissão Julgadora, que então passou a ser remunerada, e cujos peritos avaliadores devem se inscrever por meio do edital Permanente de Credenciamento nº 4/2016, André esclarece que casos omissos na lei como a inscrição no prêmio de livros publicados pela Lei de Incentivo à Cultura ou de livros subvencionados pela Prefeitura Municipal de Sorocaba, bem como a participação de servidores público da Prefeitura de Sorocaba passaram por análise do jurídico, que sugeriu que fossem vetadas essas participações, inclusive pelo fato, no caso de livros, se os autores já foram contemplados ou subvencionados de alguma forma pela prefeitura, eles devem dar a chance para que outros livros e autores que editaram seus livros por outros meios, essas alterações agora estão dispostas no edital do prêmio, o qual também passou por análise jurídica. Geraldo pergunta se podem ser inscritos livros técnicos e André esclarece que sim, conforme prevê o edital, no qual há a categoria voltada para livros técnicos e de não ficção, porém, os mesmos devem ter abordagem literária, como livros Filosofia e Ensaio, por exemplo. Cláudia fala sobre a inclusão da Contrapartida no prêmio, que passa a ser um dos critérios de avaliação, a mesma também é um critério do Prêmio de Artes Visuais. Jaqueline explica que a contrapartida é necessária para se dar qualificações e para os artistas ou autores exporem os seus trabalhos, sendo importante que as mesmas sejam descentralizadas, privilegiando o acesso da população. Ela também diz que será necessário repensar nos valores dos prêmios, que atualmente são até cinco prêmio de R$ 5000,00 por obra, por edital, e que autores e artistas profissionais não devem concorrer junto de iniciantes. Régis lembra que no edital da Linc há as categorias de Primeiros Projetos e de Projetos Experientes e Pêu faz a colocação que, apesar de haverem duas categorias, todos concorrem juntos sob os mesmos critérios e diz que os Primeiros Projetos não devem ser para quem nunca foi contemplado pela Linc, mas que devem ser

para artistas iniciantes, em geral. Sobre o prêmio de Artes Visuais, Glaucilene diz que o mesmo foi publicado na última sexta-feira e, que teve pequenas aletrações como: maior esclarecimento sobre os termos portfólio, currículo e contrapartida; padronização na entrega dos documentos; a inclusão de dois anexos, ficha técnica e declaração de não vínculo político (ano eleitoral); mudança na pontuação e nos critérios do prêmio, inclusão do critério "contrapartida" na avaliação e, Jaqueline esclarece que o prêmio é aquisitivo, isto é, que os artistas que vencem, devem ceder as suas obras permanentemente à prefeitura. Então Jaqueline passa a palavra à Jéssica, que fala sobre a inauguração do Ressig, quer será no próximo dia 28/06. Então, começam a tratar do Fundo Municipal de Cultura, o Sr. Rodrigo Sepriano, convidado do Doles fala, em linhas gerais, sobre a Lei do Fundo Municipal de Cultura e sobre a Lei do Sistema Municipal de Cultura e faz a sugestão de que seja revogada cláusula dessa lei que dispõe que o fundo deverá ser regulamentado pela lei 10.669/2014 (Lei do FMC), e sugere a revogação da própria lei do FMC. Então, os participantes fazem algumas sugestões sobre como deve ser a estrutura do FMC, seus editais e sua gestão, que deve sempre passar pelo CMPC, dentre as sugestões fala-se na criação de uma comissão de julgamento dos projetos enviados por editais, a qual pode ser feita por meio de parcerias com universidades, também, que seja realizada uma parceria público privada para angariar fundos para o FMC, Jaqueline diz que é importante que parte da dotação da SECULT seja destinada anualmente para FMC, Geraldo sugere que, como em outros Fundos de Cultura, primeiramente, o mesmo arrecade uma determinada quantia de verba, e então os editais passem a ser abertos com o rendimento desta verba, isto é, que o mesmo se autossustente. Também se fala na possibilidade de doação de cupom fiscal para o FMC e que eventos grandes realizados em espaços públicos tenham parte de sua arrecadação destinada ao FMC. Sendo assim, fica acordado que a equipe da SECULT vai finalizar um modelo de regimento do FMC e que vai enviá-lo em breve aos conselheiros para sua apreciação e sugestões, assim como para análise do Sr. Rodrigo, que fez várias pontuações a respeito. Por fim, falam sobre a instituição das Câmaras Temáticas do CMPC, e que será verificado em sua lei de que forma pode ser feito o chamamento para seus participantes. Na próxima reunião será discutido sobre a organização das Câmaras Setoriais, além da minuta de regulamento do FMC. A reunião foi encerrada às dezessete horas e quarenta e cinco minutos. Após as colocações de todos, não havendo mais nada a tratar, eu, André Mascarenhas, lavro a presente ata.

Ciente e de acordo:

André Mascarenhas	Régis Massarotto	Claudia Tavares
Flávia Bueno	Jéssica Pedrosa	Rodrigo Miranda
Abílio Samuel do Patrocínio	Magda dos Santos	Luciana Valsechi
Carlos Doles	Marta Lima Dias	Geraldo Ricci
Jorge Antunes Ribeiro Jr	Thiago Consíglio	Glaucilene Mota